

# Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 16 de janeiro de 2008 n°33

## Prefeitura regulariza 108 áreas públicas com a Lei nº 14.665

No dia 9 de janeiro, uma quarta-feira, a cidade de São Paulo recebeu uma notícia de extrema importância no âmbito da Habitação para dar solução ao problema de milhares de famílias que moram em áreas públicas municipais ocupadas. Foi publicada no Diário Oficial do Município a Lei N° 14.665, de 8 de janeiro de 2008, que autoriza a regularização de 108 áreas. A lei alterou a natureza dessas áreas públicas (desafetação) para serem usadas com objetivo de moradia para baixa renda. Com a medida, 23 mil famílias poderão receber do poder público o título de concessão de uso especial para fins de moradia dos imóveis em que vivem. O documento põe fim à informalidade, à longa espera pela regularização de uma situação incômoda. A nova lei dá fôlego novo ao Programa de Regularização Urbanística e Fundiária empreendido pela Prefeitura. É sem dúvida um grande avanço para a cidade e para a população de baixa renda. Para maior clareza da situação, o tempo médio de ocupação dessas áreas é de 20 anos. As 108 áreas compreendidas pela lei somam aproximadamente 1.120.000 m<sup>2</sup> de área de superfície. São 45 na região Norte, 31 na Sul, 12 na Sudeste e 3 áreas na região central da Capital. Os critérios para obtenção do título de concessão são: o imóvel deve ter área inferior a 250 m<sup>2</sup>; os moradores precisam residir no local há, no mínimo, 12 anos e não podem ter outras propriedades. Com a lei, o Executivo também pode fazer novas desafetações por meio de decretos, quando antes só seria possível através da aprovação de novo projeto de lei pela Câmara dos Vereadores. Ainda: prevê a possibilidade de alienação aos beneficiários de novas moradias que venham a ser construídas pelo poder público naquelas áreas, no caso de uma urbanização do local e da necessária relocação dos moradores por força das obras. Ou seja, dá maior agilidade a um processo penoso, medida que só aumenta os benefícios para a população.



## 166 lotes em Paraisópolis estão em processo de doação com a Prefeitura

Regularização fundiária ganha ritmo

As medidas que vêm sendo adotadas em relação ao programa de urbanização de Paraisópolis, no Morumbi, têm recebido receptividade de toda mídia. É um reflexo da importância que tem o projeto nesta Secretaria Municipal de Habitação. O foco mais recente dos meios de comunicação foi a intensificação do processo na vertente da regularização fundiária, por meio dos decretos que autorizam a Prefeitura a receber doação dos lotes ocupados em troca do perdão das dívidas de IPTU ou em troca da concessão de um certificado de potencial construtivo. Neste particular, os 166 lotes em negociação correspondem a 105 mil m<sup>2</sup> de áreas desembaraçadas em 91 processos administrativos. Nesta área, a solução do antigo impasse já traz benefícios para as 1.600 famílias que nela residem. Todas, agora, fora da informalidade, terão o título de regularização de suas moradias. Paraisópolis, em plena transformação para bairro com as obras de infra-estrutura urbana, é exemplo que evidencia a importância do poder público como mediador de conflitos, como promotor de soluções que busquem o bem comum. Ocupação que remete a 50 anos passados, a maior dificuldade se originava do fato de os lotes invadidos serem de proprietários particulares, e não de áreas públicas, como é comum. Com os decretos que viabilizam a indenização pelo poder público àqueles proprietários, agora o processo entra, finalmente, em um ritmo promissor. Ao todo, são 2.529 os proprietários dos lotes. A maioria dos que procuram a Secretaria de Habitação para a doação do terreno opta pelo certificado de potencial construtivo, já que o documento permite sua venda às construtoras que desejam construir em área superior ao limite básico permitido pelo zoneamento da cidade.

## Prefeitura conclui mais uma etapa das obras de urbanização em Heliópolis



Heliópolis - Gleba N



Heliópolis - Gleba A

A Prefeitura e governo do Estado concretizaram neste domingo mais uma importante etapa do Programa de Urbanização de Favelas, da Secretaria Municipal de Habitação, em Heliópolis. O prefeito Gilberto Kassab, acompanhado do governador José Serra, entregou 221 unidades habitacionais e 13 boxes comerciais a moradores das glebas A e N, que, com a gleba K, são as mais populosas de Heliópolis. As obras compreendem a canalização do córrego Sacomã, construção de áreas de lazer, implantação de calçadas e serviços de paisagismo, e trazem melhorias para mais de três mil famílias

somente nas glebas A e N. São cerca de 12 mil pessoas atendidas. A área de intervenção na Gleba A alcança 89 mil m<sup>2</sup> e, na Gleba N, chega a 51,4 mil m<sup>2</sup>. Antes da intervenção da Secretaria Municipal de Habitação, os barracos beiravam o Córrego Sacomã, onde havia despejo de esgoto. Agora, os moradores estão em arejados apartamentos com 44 metros quadrados, com sala, quarto, banheiro, cozinha e áreas de serviço em alguns deles. Desde o início do programa, em 2005, já foram entregues 239 unidades na Gleba A - de um total que chegará a 548 - e 130 na N.